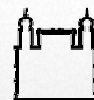


SAÚDE AMANHÃ



Prospecção Estratégica do
Sistema de Saúde Brasileiro

Colaboradores:



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da
Saúde

Governo
Federal

Portal Saúde Amanhã

- ✓ Além de ampliar e amplificar o estudo, o portal busca consolidar a rede de conhecimento que dará continuidade à prospecção estratégica.
- ✓ Disponibiliza conteúdo institucional, os cenários propostos pelo estudo, as publicações e uma área de notícias, dividida por áreas temáticas que o projeto adotou para o desenho dos horizontes futuros.

Estrutura do Portal

Portal estará estruturado a partir das seguintes áreas temáticas:

- ✓ Desenvolvimento e Saúde
- ✓ Condicionantes Sociais e Econômicos da Saúde
- ✓ População e Saúde
- ✓ Organização do Sistema de Saúde
- ✓ Financiamento Setorial
- ✓ Prospecção Estratégica e Saúde
- ✓ Complexo Econômico e Industrial da Saúde

Estrutura do Portal

O conteúdo de cada área temática incluirá:

- ✓ Área de notícias (conteúdo atualizável) - Os visitantes do portal terão a possibilidade de registrar comentários abaixo de cada notícia publicada.
- ✓ Aprofundamento dos aspectos ligados à área nos três cenários propostos na primeira fase do trabalho (publicação "A Saúde no Brasil 2030")
- ✓ Leituras Sugeridas

Saúde é maior preocupação dos brasileiros

Segundo pesquisa Vox Populi / Carta Capital, a precariedade do sistema de saúde é o principal problema do Brasil: 41% dos entrevistados apontaram a situação dos hospitais e dos postos de saúde como principal motivo de preocupação

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

▶ Vídeo



Em 2013, a publicação "Saúde no Brasil em 2030 - Diretrizes para a prospecção estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro" foi lançada durante as comemorações pelo 112º aniversário da Fiocruz. Cerca de um ano depois, como desdobramento do projeto, a iniciativa Saúde

▶ Desenvolvimento e Saúde



▶ Condicionantes Sociais e Econômicos da Saúde



▶ População e Saúde



▶ Organização do Sistema de Saúde



▶ Financiamento Setorial

▶ Prospecção Estratégica e Saúde

[Página inicial](#) [Saúde Amanhã](#) [Áreas Temáticas](#) [Notícias](#) [Cenários para 2030](#) [Publicações](#)Você está aqui » [Início](#) » [Áreas Temáticas](#) » [Desenvolvimento e Saúde](#)

Áreas Temáticas

[Desenvolvimento e Saúde](#)[Condicionantes da Saúde](#)[População e Saúde](#)[Organização do Sistema de Saúde](#)[Financiamento Setorial](#)[CEIS](#)[Prospecção Estratégica e Saúde](#)

Desenvolvimento não é o mesmo que crescimento econômico. Para um país ou uma sociedade ser considerado desenvolvido é preciso que a sua população acesse os frutos desse crescimento. E uma das formas de mensurar esse desenvolvimento é o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde - o que é definido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) pelo princípio da equidade.

O desenvolvimento brasileiro, por sua vez, está atrelado a sete eixos principais, identificados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea): inserção internacional, macroeconomia, infraestrutura, estrutura produtiva, sustentabilidade, proteção social e fortalecimento do Estado. Por meio desses eixos, se dá e dará o desenvolvimento do Brasil, com o compromisso de promover a equidade em saúde e a consolidação de um sistema de saúde gratuito, universal e de qualidade.

A Constituição Federal de 1988 ampliou o direito à saúde, antes restrito ao trabalhador que contribuía com o sistema previdenciário, tornando-o um direito universal e um dever do Estado. Com a Reforma Sanitária e a criação do SUS, a saúde pública brasileira passou a operar a partir de um conceito mais amplo sobre o que é saúde, superando a simples ausência de doenças. Para ser saudável, então, a população precisa ter acesso: à alimentação saudável, à prática de exercícios, à educação, ao trabalho, ao lazer, aos serviços de saúde. Nesse contexto, superar as fortes desigualdades sociais do país passa a ser uma ação imperativa para a promoção da saúde de toda a população.

[Notícias](#)[Cenários](#)[Leituras Sugeridas](#)



[Página inicial](#) [Saúde Amanhã](#) [Áreas Temáticas](#) [Notícias](#) [Cenários para 2030](#) [Publicações](#)

Você está aqui » [Início](#) » [Desenvolvimento e Saúde](#)

Desenvolvimento e Saúde

Título: Além da "monocultura institucional": instituições, capacidades e o desenvolvimento deliberativo.

Evans, P. Além da "monocultura institucional": instituições, capacidades e o desenvolvimento deliberativo. Sociologias, Porto Alegre, ano 5, nº9, jan/jun 2003, p.20-63.

Acesse

Ano: 2003

Resumo: Situa um conjunto de estratégias de desenvolvimento - aquelas que utilizam sistemas institucionalizados de deliberação popular para alocar bens coletivos - dentro de uma estrutura maior da teoria do desenvolvimento contemporâneo. A "nova teoria do crescimento" levou a teoria do desenvolvimento a um entendimento complexo das instituições cuja consequência foi o surgimento da "monocultura institucional". Os resultados frustrantes da monocultura institucional sugerem que a "virada institucional" tome outras direções. O "enfoque da capacidade" de Amartya Sen defende um foco em instituições que envolvem "debate e intercâmbio públicos". Os exemplos de Porto Alegre, no Brasil, e Kerala, na Índia, reforçam que "desenvolvimento deliberativo" é promissor em termos de desenvolvimento.

Título: Amartya Sen, a liberdade e o desenvolvimento.

Domingues, JM. Amartya Sen, a liberdade e o desenvolvimento. Novos Estudos, CEBRAP, nº 65, março 2003, p.57-70.

Acesse

Ano: 2003

Resumo: Discute-se a concepção do "desenvolvimento como liberdade" em Amartya Sen, examinando



Digite a palavra a ser pesquisada

▶ Buscar

- ▶ [Página inicial](#)
- ▶ [Saúde Amanhã](#)
- ▶ [Áreas Temáticas](#)
- ▶ [Notícias](#)
- ▶ [Cenários para 2030](#)
- ▶ [Publicações](#)

Saúde é maior preocupação dos brasileiros

Segundo pesquisa Vox Populi / Carta Capital, a precariedade do sistema de saúde é o principal problema do Brasil: 41% dos entrevistados apontaram a situação dos hospitais e dos postos de saúde como principal motivo de preocupação

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

▶ Vídeo



Em 2013, a publicação "Saúde no Brasil em 2030 - Diretrizes para a prospecção estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro" foi lançada durante as comemorações pelo 112º aniversário da Fiocruz. Cerca de um ano depois, como desdobramento do projeto, a iniciativa Saúde

▶ Desenvolvimento e Saúde



▶ Condicionantes Sociais e Econômicos da Saúde



▶ População e Saúde



▶ Organização do Sistema de Saúde



▶ Financiamento Setorial

▶ Prospecção Estratégica e Saúde



Digite a palavra a ser pesquisada

▶ Buscar

[Página inicial](#)
[Saúde Amanhã](#)
[Áreas Temáticas](#)
[Notícias](#)
[Cenários para 2030](#)
[Publicações](#)

Você está aqui » Início » Saúde Amanhã » O projeto

Saúde Amanhã

▶ O projeto

▶ Metodologia

▶ Ponto de partida

▶ Publicações

O futuro da saúde pública brasileira

Qual o futuro do sistema de saúde brasileiro? Esta foi a pergunta norteadora para o projeto A Saúde no Brasil em 2030: Diretrizes para a Prospecção Estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro, que soma esforços da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Ministério da Saúde.

Com um forte componente de Pesquisa e o claro compromisso com a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a melhoria da saúde pública brasileira, o projeto busca consolidar uma rede de prospecção estratégica para o campo da Saúde. O trabalho especula sobre o futuro da Saúde no Brasil em 2030, com referência a 2022, ano do bicentenário da independência do país.

Três cenários são propostos neste contexto: o Otimista e Possível; o Pessimista e Plausível; e o Inercial e Provável. Esses três cenários, compostos a partir de uma metodologia científica cuidadosamente selecionada, apresentam-se como termos de referência para a continuidade do trabalho de prospecção estratégica. E, para isso, é imprescindível estabelecer uma rede de conhecimento, que por meio da integração de práticas e saberes de diferentes áreas, poderá ampliar e amplificar este estudo.

Prospectar o futuro não é tarefa fácil. Mas é justamente este o papel do Estado: articular e induzir políticas econômicas e sociais, no interesse do desenvolvimento com equidade, fomentando o acesso e a inclusão de camadas excluídas; expandindo e assegurando direitos sociais às significativas parcelas da população que permanecem marginalizadas. E o setor Saúde tem um papel preponderante neste desafio, ao influir decisivamente no



Prospecção Estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro

Digite a palavra a ser pesquisada

▶ Buscar

- [▶ Página inicial](#)
- [▶ Saúde Amanhã](#)
- [▶ Áreas Temáticas](#)
- [▶ Notícias](#)
- [▶ Cenários para 2030](#)
- [▶ Publicações](#)

Você está aqui » [Início](#) » [Cenários para 2030](#) » [Cenário Otimista e Possível](#)

Cenários para 2030

▶ **Cenário Otimista e Possível**

▶ **Cenário Inercial e Provável**

▶ **Cenário Pessimista e Plausível**

A prospecção do cenário otimista e possível em 2030 tem como ponto de partida a retomada do crescimento econômico do Brasil, após a crise financeira da década de 2010. Mapeamos avanços do Estado de Bem-Estar Social da população brasileira, que chegará a 216 milhões de pessoas. Os resultados dos níveis de emprego e taxas de desemprego serão favoráveis e o país será reconhecido globalmente como uma potência sub-regional.

Uma tendência contínua ao envelhecimento e a melhoria das condições de vida da população acarretará na queda da mortalidade e no aumento da esperança de vida ao nascer em 2030. O número de novas infecções por agravos transmissíveis como o HIV cairão, assim como a incidência de doenças cardiovasculares. Já a incidência de transtornos depressivos e de quadros de demência associados ao envelhecimento registrarão aumento.

Todas as doenças preveníveis por vacinação chegarão à eliminação no país e a incorporação de novas tecnologias permitirá a disponibilidade de novas vacinas, que poderão tornar-se alternativas para o controle de doenças hoje sem tratamento efetivo, como a dengue.

Neste cenário, a qualificação da ação pública orientará toda a administração do Estado e o seu poder de regulação será consolidado. Políticas públicas serão pautadas pela inovação frente às necessidades sociais e o país avançará no enfrentamento das doenças negligenciadas. O Brasil se consolidará como principal polo de referência em serviços de saúde na América Latina e o Sistema Único de Saúde (SUS) terá ampla legitimidade social.

Conheça os cenários para cada área

- ▶ [Desenvolvimento e Saúde](#)
- ▶ [Condicionantes Sociais e Econômicas da Saúde](#)
- ▶ [População e Saúde](#)
- ▶ [Organização do Sistema de Saúde](#)
- ▶ [Financiamento Setorial](#)
- ▶ [Complexo Econômico e Industrial da Saúde](#)



Digite a palavra a ser pesquisada

Você está aqui - Início - A saúde no Brasil em 2030

A saúde no Brasil em 2030



[Download](#)

A complexidade do setor Saúde e suas inter-relações com outros setores de Governo exige planejamento em prazos mais longos. Para dar conta deste desafio, a Fundação Oswaldo Cruz lançou o livro "A Saúde no Brasil em 2030: Diretrizes para a Prospecção Estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro" que apresenta ensaios sobre o futuro do sistema de saúde brasileiro em 2030. A publicação é resultado de uma cooperação entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) e o Ministério da Saúde.

O livro sintetiza os estudos realizados por uma ampla gama de especialistas e está organizado em duas partes. Na primeira, são debatidas as diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro para 2030, e seu conteúdo é estruturado em seis áreas temáticas, consideradas essenciais para o avanço do sistema de saúde brasileiro: Desenvolvimento e Saúde; Perfil Demográfico; Organização e Gestão do Sistema de Saúde; Financiamento da Saúde; Força de Trabalho; e Complexo Econômico e Industrial da Saúde.

Em seguida, são apresentados os cenários prospectivos para a saúde pública brasileira em 2030. Depois de uma breve descrição do panorama atual, três possibilidades são projetadas para o futuro: um cenário otimista e possível, um cenário pessimista e plausível e, por fim, um cenário inercial e provável. A proposta é que, por meio das projeções, seja possível acompanhar e transformar indicadores e realidades, auxiliando a gestão estratégica do Sistema Único de Saúde (SUS), definindo diretrizes e recomendações para a conquista de um cenário de futuro desejável para o país.

Faça download por volume ou por capítulo

VOLUME 1 - CAPÍTULOS PARA DOWNLOAD



[Download](#)

Este volume constitui um pano de fundo para os outros quatro livros da coleção. Apresenta os cenários macroeconômicos do país no horizonte 2022/2030, criando uma moldura descritiva para a visualização das alternativas que estarão colocadas para o sistema nacional de saúde. Aborda ainda o tema da natureza, alcances e limites do Estado, do planejamento e das políticas públicas na área. Por fim, lança um olhar sobre os rumos da Saúde em âmbito internacional, sem perder de vista o caso brasileiro.

[Cenários Macroeconomicos no Horizonte 2022/2030](#)

[Desenvolvimento como Eixo e os Eixos para o Desenvolvimento](#)

[A Saúde na Política Nacional de Desenvolvimento: um novo olhar sobre os desafios da saúde](#)



Digite a palavra a ser pesquisada

▶ Buscar

- ▶ [Página inicial](#)
- ▶ [Saúde Amanhã](#)
- ▶ [Áreas Temáticas](#)
- ▶ [Notícias](#)
- ▶ [Cenários para 2030](#)
- ▶ [Publicações](#)

Saúde é maior preocupação dos brasileiros

Segundo pesquisa Vox Populi / Carta Capital, a precariedade do sistema de saúde é o principal problema do Brasil: 41% dos entrevistados apontaram a situação dos hospitais e dos postos de saúde como principal motivo de preocupação

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

▶ Vídeo



Em 2013, a publicação "Saúde no Brasil em 2030 - Diretrizes para a prospecção estratégica do Sistema de Saúde Brasileiro" foi lançada durante as comemorações pelo 112º aniversário da Fiocruz. Cerca de um ano depois, como desdobramento do projeto, a iniciativa Saúde

▶ Desenvolvimento e Saúde



▶ Condicionantes Sociais e Econômicos da Saúde



▶ População e Saúde



▶ Organização do Sistema de Saúde



▶ Financiamento Setorial

▶ Prospecção Estratégica e Saúde



[▶ Página inicial](#) | [▶ Saúde Amanhã](#) | [▶ Áreas Temáticas](#) | **[▶ Notícias](#)** | [▶ Cenários para 2030](#) | [▶ Publicações](#)

Você está aqui » Início » Notícias » Desenvolvimento e Saúde

Notícias

▶ Desenvolvimento e Saúde

▶ Condicionantes da Saúde

▶ População e Saúde

▶ Organização do Sistema de Saúde

▶ Financiamento Setorial

▶ CEIS

▶ Prospecção Estratégica e Saúde



▶ Bolsa Família

Com informações do Ministério do Desenvolvimento Social e da Caixa Econômica Federal, reportagem da Carta Capital esmiúça detalhes do programa Bolsa Família - que certamente será alvo de debate durante o período eleitoral. A matéria informa quem pode receber o benefício, quais são os critérios para adesão ao programa, como os valores para cada família são calculados, quantas pessoas já foram beneficiadas e como o programa poderia vir a se tornar um direito constitucional.



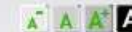
▶ Brasil em Desenvolvimento

Lançada pelo Ipea em dezembro do ano passado, a edição 2013 da série "Brasil em Desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas" aborda as relações federativas e as dinâmicas social e econômica do território brasileiro. A proposta é analisar o desenvolvimento recente do país sob a perspectiva do território e das políticas públicas indicadas para aprofundar e sustentar seu caráter inclusivo. Os três livros tratam de temas como recursos humanos, desigualdade regional, cultura, educação, violência, mobilidade urbana e biodiversidade, dentre outros.



▶ Saúde é maior preocupação dos brasileiros

Segundo pesquisa Vox Populi / CartaCapital, realizada entre 13 e 15 de fevereiro, a precariedade do sistema de saúde é atualmente o principal problema do Brasil: 41% dos entrevistados apontaram a situação dos hospitais e dos postos de saúde do país como principal motivo de preocupação. A preocupação é maior na região sul (46%), entre as mulheres (44%) e nos grupos com menor escolaridade (44%) e menor rendimento (42% entre os que ganham dois salários mínimos). A pesquisa ouviu 2.201 pessoas em 161 municípios de todas as regiões do país.



[▶ Página inicial](#) | [▶ Saúde Amanhã](#) | [▶ Áreas Temáticas](#) | [▶ Notícias](#) | [▶ Cenários para 2030](#) | [▶ Publicações](#)

Você está aqui » [Início](#) » [Notícias](#) » [Complexo Econômico e Industrial da Saúde](#)

Notícias

▶ Desenvolvimento e Saúde

▶ Condicionantes da Saúde

▶ População e Saúde

▶ Organização do Sistema de Saúde

▶ Financiamento Setorial

▶ CEIS

▶ Prospecção Estratégica e Saúde



▶ BNCES: Diferenciação de produtos deve orientar farmacêuticas nacionais

As pressões sobre a formação de preços e a renovação de portfólio na indústria farmacêutica vem exigindo novas estratégias empresariais no Brasil. O estudo “O novo cenário de concorrência na indústria farmacêutica brasileira”, publicado na série BNCES Setorial 39, mapeia as oportunidades para o setor, ressaltando o papel do banco na indução de novas competências tecnológicas, além dos benefícios para pacientes e sistemas de saúde.



▶ Bio-Manguinhos debate impactos da RDC 54 no setor público

Um desafio necessário. Dessa forma, o diretor de Bio-Manguinhos, Artur Couto, avaliou o tema do *Workshop para Implantação da Codificação e Rastreabilidade de Medicamentos no Brasil*, realizado no dia 28 de abril. Organizado por unidade da Fiocruz em parceria com a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil (Alfob) e a Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde (VPPIS/Fiocruz), o evento analisou o cenário atual e os desafios trazidos pela Resolução da Diretoria Colegiada nº 54 (RDC 54), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

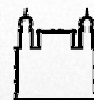


▶ Unicamp entra em grupo global de pesquisa

Em maio, a Unicamp divulgou o início de uma parceria com a *Structural Genomics Consortium*, um consórcio internacional de empresas e cientistas voltado para o desenvolvimento de novos fármacos. Nove das maiores indústrias farmacêuticas do mundo – como Pfizer, Bayer e GSK – participam do grupo, que tem duas bases de operação: a Universidade de Toronto, no Canadá, e a Universidade de Oxford, na Grã-Bretanha. O plano, agora, é incluir a Unicamp nesta lista, como o primeiro centro da rede no Hemisfério Sul.

Obrigado!

Colaboradores:



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Ministério da
Saúde

Governo
Federal